

Relatório da Administração

Mensagem da Administração: Rio de Janeiro, 15 de março de 2018. Senhores acionistas. A seguir é submetido à apreciação de V.Sas. o Relatório Anual da Administração relativo ao exercício de 2017, com o registro dos principais fatos administrativos e operacionais ocorridos na Companhia no referido ano, bem como as correspondentes Demonstrações Financeiras acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes. Nós da Administração da PetroRio estamos bastante satisfeitos com o fechamento do ano de 2017, período este que completa o primeiro triênio (2015-2017) desde o início de sua reestruturação e marca a bem-sucedida guinada entregue pela Companhia. Os principais pilares da nossa gestão, que formam os fundamentos que perseguimos constantemente para entregar a máxima geração de valor aos nossos acionistas, são compostos pela eficiência operacional, que consta dentre as mais elevadas da indústria (97,4%), a forte disciplina de custos, a capacidade de gerar novos negócios e executar aquisições, a gestão diferenciada de reservatórios, o foco em segurança e meio ambiente (2.000 dias sem acidentes com afastamento) e também a otimização na alocação de caixa e maximização dos resultados financeiros. Do ponto de vista de pessoas, respeitamos a cultura de meritocracia, bem como a de atração e retenção de talentos, que são os nossos principais ativos, proporcionando um ambiente empreendedor e vibrante para nossos colaboradores. A PetroRio foi incluída, neste ano, no seleto grupo de empresas listadas do Great Place To Work, por sua capacidade de criar um ambiente desafiador, inovador e diferenciado para seus colaboradores. Outro reconhecimento foi termos sido premiados pelo segundo ano consecutivo como a melhor empresa de E&P da América Latina, pela revista World Finance. A PetroRio é uma operadora de petróleo e gás independente que se posiciona na vanguarda da gestão de ativos maduros em produção no Brasil, tendo em vista que em 2017, além de continuarmos com a distinta gestão do Campo de Polvo, adquirimos uma participação no Campo de Manati, ativo este com papel fundamental na nossa geração de caixa, levando a produção total da Companhia ao patamar de 11 mil boe/d. Como consequência, temos o orgulho de reconhecer uma receita em patamar superior a uma marca de meio bilhão de Reais (R\$ 534 milhões) no ano, acompanhada de um EBITDA também expressivo (R\$ 132 milhões). O fechamento do ano de 2017 também mostra que a PetroRio se coloca em posição privilegiada para continuar escrevendo páginas importantes na história da indústria independente de óleo e gás do Brasil, e que o sucesso do nosso modelo de negócios reforça nossa convicção de perseguir novas aquisições que tenham aderência à nossa estratégia e que nos possibilite gerar cada vez mais valor aos nossos acionistas. Encorajamos um encorajador pipeline de novos negócios para o ano de 2018 e continuaremos com o senso de urgência que faz parte do nosso DNA, além do entusiasmo aliado à serenidade necessária para superar os obstáculos e concretizar transações com potencial transformacional para a Companhia. Essas oportunidades são decorrentes de todo o nosso histórico de transações que trabalhamos ao longo desse triênio, durante o qual investimos uma quantidade de tempo relevante em diligências, negociações com diversos sócios e agentes e esperamos colher os frutos em breve. Além disso, é fundamental notarmos o fato de que mantemos uma posição robusta de caixa e equivalentes aliada a um baixo nível de alavancagem que, somados ao fato de termos uma geração de caixa positiva, nos coloca em situação privilegiada de acesso a capital para suportar nosso plano de crescimento. Reforçamos nossa visão que 2018 tem também o potencial de ser um ano transformacional para o Campo de Polvo, tendo em vista o Plano de Revitalização que estamos conduzindo com base no nosso pleito de redução de royalties junto à ANP. Acreditamos que essa iniciativa deverá trazer os estímulos necessários para investirmos em novos poços objetivando maximizar a produção deste ativo, buscando assim melhorar seu lifting cost e estender ainda mais sua vida útil, extraindo o máximo de geração de valor possível. Dito isto, e sem nos alongarmos mais, é com orgulho que apresentamos abaixo os resultados de 2017.

Desempenho Operacional: Campo de Polvo – 100% Petrorio: Em 2017, foram produzidos 2,85 milhões de barris, uma média de 7.815 barris por dia. O volume representa uma queda de 4% em relação a 2016, significativamente abaixo do taxa de declínio natural registrada na Bacia de Campos de aproximadamente 9% ao ano. A redução menor se deve, principalmente, ao aumento da eficiência operacional do Campo e às intervenções nos poços ocorridas durante 2016, que contribuíram para o prolongamento e estabilização da produção a partir do 2T16 decorrendo também ao longo de 2017. Durante o ano, a estratégia de comercialização do óleo pela equipe de Trading da PetroRio provou-se vencedora. A Companhia reduziu o desconto médio do óleo em mais de 40%, quando comparado à média de 2016, atingido o menor valor da sua história. Ademais, o planejamento de co-load, o espaçamento dos offtakes ao longo de 2017, aliados à recuperação do Brent durante os últimos meses do ano permitiram o aumento significativo de 13,7% no preço bruto de venda da Companhia. O preço médio bruto fechou o ano

em US\$ 54,1, acima dos US\$ 47,6 auferidos no ano anterior. Ao longo de 2017 houve intensa volatilidade no preço do Brent, que iniciou o ano a \$57/bbl, atingindo a mínima de \$44,35/bbl no dia 21 de junho e encerrando o ano acima dos \$66/bbl. Os principais fatores que contribuíram para a grande variação de preços estão relacionados a fundamentos econômicos e eventos geopolíticos e climáticos. A extensão do corte de produção da OPEP mostrou-se eficaz, neutralizando o aumento de produção do Shale nos EUA. A demanda global por óleo também se mostrou maior do que o esperado, e os EUA testemunhou a maior temporada de furacões no país nos últimos sete anos. Adicionalmente, tensões geopolíticas entre EUA, Coreia do Norte, Arábia Saudita, Irã, Iraque, Quatar, entre outros contribuíram para uma variação de quase 50% no preço do Brent entre a cotação mínima e máxima do ano. No último dia 30 de novembro a OPEP optou por renovar o acordo de corte de produção - que se encerraria no final de março de 2018 - estendendo-o até o final de 2018, como já era esperado pelo mercado. A surpresa, no entanto, foi a inclusão da Líbia e Nigéria no acordo, que antes representavam uma importante ameaça de aumento de produção dentro da própria OPEP. O corte na produção ajudou a equilibrar o saldo de oferta x demanda de óleo, reduzindo os estoques americanos a partir de abril e chegando, no final de dezembro, ao patamar de 424Mbbbl (~100Mbbbl a menos que o topo de março/2017). Somado a isso houve demanda por óleo acima do projetado inicialmente, com forte crescimento global e países como China e Índia apresentando aumento nos dados de consumo, além de se ter observado algumas das principais bolsas e índices do mundo atingirem máximas históricas no período, corroborando o bom humor visto no final do ano. Do lado da oferta, o Shale Oil continuou a mostrar resiliência e potencial de crescimento. A EIA (agência do departamento de energia dos EUA) reportou crescimento da produção americana de óleo semana após semana, e com perspectiva de atingir valores acima de 11Mbbbl/d este ano. Quando comparado aos 8,7 Mbbbl/d produzidos no início de 2017 é possível ter uma dimensão desse crescimento. O aumento ocorre em função do número de sondas em operação, que voltou a ilustrar crescimento após o recente rally de preços, incentivando os produtores de Shale. Por último, um aumento na percepção dos riscos geopolíticos gerou aumento do prêmio de risco para o preço do óleo, contribuindo para o recente rally, apesar da volatilidade implícita do Brent estar em patamares históricos extremamente baixos. No ano de 2017 Polvo atingiu a maior marca de eficiência operacional da sua história. A eficiência acumulou 97,4%, impactada principalmente por duas paradas operacionais. Em fevereiro, o Campo permaneceu em shutdown por aproximadamente três dias em virtude de uma falha no sistema de geração de energia, que estimamos ter impactado a produção em cerca de 26 mil barris. Em junho, o Campo teve dois shutdowns de pequena duração devido a falhas de equipamento que impactaram a produção em 16 mil barris. A Companhia ressalta o empenho da sua equipe de operação que, por meio de um rigoroso gerenciamento de reservatório possibilitou que Polvo atingisse 100%, o nível máximo de eficiência operacional durante os meses de agosto, outubro e novembro de 2017. Em relação ao custo por barril do Campo de Polvo, a Companhia registrou no ano lifting cost de US\$ 33,3/bbl, acima dos US\$ 30,7 registrados em 2016 em decorrência, principalmente, do menor volume produzido na comparação anual e a um aumento nos custos de combustível (diesel) da plataforma e leasing do FPSO. O menor volume é resultado dos workovers feitos nos poços no início de 2016 e que proporcionaram incremento de produção a partir do 2T16, aumentando a base comparativa, tendo em vista a taxa de exaustão natural do campo. Já os aumentos nos custos de combustível e do leasing do FPSO decorrem do aumento no preço do Brent conforme indexação dos contratos. Os custos de operação do Campo em termos absolutos, registraram leve aumento frente ao comparativo de 2016 pelos mesmos motivos que citados acima. Desta forma, o custo de Polvo foi de US\$ 27,1 milhões no último trimestre do ano, totalizando US\$ 95,1 milhões em 2017, 4,4% superior a 2016. Em outubro de 2017, a PetroRio protocolou pedido de redução de Royalties para Polvo, buscando incentivos a investimentos que visem aumentar o fator de recuperação do ativo. Com o pedido, a Companhia espera destravar investimentos que se tornam economicamente atrativos, como a perfuração de dois poços com o intuito de explorar novas fronteiras geológicas, além de testar reservas 2P e 3P hoje reconhecidas no relatório da DeGolyer and MacNaughton de 2017. O sucesso da operação de Polvo reflete o forte compromisso da PetroRio com Segurança, Saúde e Meio Ambiente. Em 2017, o Campo de Polvo completou 10 anos de operação e, mais importante, atingiu 2.000 dias sem acidentes com afastamento, ilustrando a diligência da Gestão da Companhia sobre os processos e sistemas, e aplicação das normas, políticas e procedimentos adequados à operação, reforçando nossa ênfase em segurança com o meio ambiente e com nossos colaboradores e prestadores de serviços.

Campo de Gás Natural de Manati – 10% Petrorio: A produção bruta do Campo de Manati atingiu 482 mil

metros cúbicos de gás por dia, em linha com o comparativo anual. Houve, no entanto, forte recuperação nos volumes produzidos no segundo semestre de 2017, com aumento de 23% na média de produção diária em comparação ao primeiro semestre. O incremento no volume produzido foi motivado pelo aumento de demanda das termelétricas no Nordeste ao longo do ano, decorrente da redução dos níveis dos reservatórios por conta da seca na região. O volume de gás líquido vendido no período foi de 447 mil m³/d. O custo de operação, composto por custos diretos excluindo a depreciação, foi de R\$ 23,1 milhões desde 20 de março de 2017, quando a PetroRio concluiu a aquisição da participação no Campo. Outros R\$ 7,6 milhões foram pagos como Royalties pelos direitos de exploração do ativo. Por meio da sua experiência como operadora em campos de O&G, a PetroRio participou ativamente das negociações dos contratos relacionados à Manati e foi protagonista em iniciativas de redução dos custos para o consórcio ao longo do ano. A PetroRio detém uma participação de 10% no consórcio responsável pela operação do Campo de Manati. O ativo contribui para a diluição dos gastos com G&A do Grupo e possibilita maior alavancagem da Companhia para futuras aquisições. Além disso, há sinergias operacionais e tributárias sendo trabalhadas pela nossa equipe.

Desempenho Financeiro: A Receita Líquida de R\$ 533,9 milhões representa um aumento de 34,2% em relação a 2016. Deste valor, R\$ 444,8 milhões foram originados da venda de óleo de Polvo, um aumento de 11,8% para o ativo frente ao ano anterior. Apesar da queda do dólar médio no ano (-8%), e do menor volume de Polvo vendido (-4,6%), o crescimento robusto na Receita do ativo se deve ao aumento do preço do Brent e à eficaz redução do desconto do óleo por barril. Manati, por sua vez, contribuiu com Receitas de R\$ 89 milhões, referentes à participação de 10% da PetroRio no consórcio de gás natural. A aquisição do ativo foi concluída em 20 de março de 2017. No Campo de Polvo a venda totalizou 2,8 milhões de barris, 4,6% abaixo do ano anterior devido principalmente a uma menor produção, em decorrência do declínio natural do Campo. A venda de gás líquido de Manati totalizou 16,3 milhões m³ no ano, além de 2.420 m³ de condensado. O Custo do Produto Vendido (CPV) manteve-se em linha com o de 2016, tendo em vista que a incorporação da participação de Manati foi compensada pela redução do CPV de Polvo (-6,4%), este último devido ao menor volume de barris vendidos comparado a 2016. As despesas gerais e administrativas, de projetos e de geologia e geofísica fecharam o ano com aumento de 28%, em função de gastos não recorrentes no segundo trimestre, como success fees de advogados, rescisões trabalhistas na Brasoil e do reconhecimento de provisões e gastos com pessoal da Companhia. Outras Receitas e Despesas somaram R\$ 41,5 milhões no ano e são explicadas pela reversão de contingência, após a PetroRio obter decisão favorável para anulação de uma sentença arbitral com a Tuscanly. No comparativo anual, a redução de 88% se deve em função do reconhecimento, em 2016, de R\$ 309,2 milhões referentes à reclassificação do ajuste acumulado de conversão (CTA) devido ao encerramento de filial na Namíbia, antes classificada no Patrimônio Líquido da Companhia. O EBITDA teve destaque em 2017 impulsionado pelos fortes resultados operacionais e pela incorporação dos resultados de Manati. A PetroRio alcançou R\$ 131,7 milhões de EBITDA no ano, atingindo uma margem EBITDA de 24,7%. Em relação a 2016, a queda do EBITDA se deve à reclassificação nas Outras Receitas e Despesas citada acima durante o período comparativo. O forte EBITDA ratifica, mais uma vez, a alta capacidade da Companhia de geração de caixa operacional. A Companhia obteve lucro líquido de R\$ 50,9 milhões no ano em função do forte resultado operacional e da reversão de contingências supracitadas. Adicionalmente, a Companhia reverteu resultado financeiro negativo em 2016 e registrou, em 2017, resultado financeiro positivo de R\$ 6,4 milhões em virtude, principalmente, da maior rentabilidade das aplicações financeiras da Caixa e da menor variação cambial negativa sobre a provisão de abandono (denominada em dólares). **Caixa Total, Equivalentes e Aplicações Financeiras:** A Companhia encerrou o trimestre com posição robusta de caixa de R\$ 663 milhões, 10% maior que 2016. A variação do caixa somente no ano é justificada pelos fatores abaixo indicados: • Recebimento de R\$ 543,6 milhões referentes à venda de óleo de Polvo e do gás natural do Campo de Manati; • Desembolsos com custos de produção e despesas operacionais e administrativas de R\$ 432 milhões; • Pagamentos de participações governamentais no valor de R\$ 48 milhões, referentes a Royalties; • Resultado financeiro gerou incremento no caixa de R\$ 40,6 milhões e R\$ 58,3 milhões de empréstimos foram captados para a aquisição da Brasoil, totalizando R\$ 99 milhões para a rubrica. O Resultado Financeiro incluiu os resultados dos Hedges, os pagamentos dos juros das debêntures, os juros das aplicações financeiras e a marcação a mercado dos investimentos. O M&A e CAPEX é composto pelo recebimento da venda de aeronaves e pelos desembolsos referentes à aquisição da Brasoil e ao CAPEX de manutenção de Polvo e Manati, totalizando R\$ 111 milhões.

Balancos patrimoniais levantados em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em milhares de reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Nota	Controladora		Consolidado	
		2017	2016	2017	2016			2017	2016		
Circulante											
Caixa e equivalentes de caixa	3	1.643	836	92.445	24.793						
Títulos e Valores mobiliários	4	188.448	132.855	511.863	546.507						
Caixa Restrito	5	-	-	17.965	-						
Contas a receber	6	-	-	62.046	30.680						
Estoque de Óleo	25	-	-	41.174	33.192						
Tributos a recuperar	7	1.228	1.649	59.492	69.331						
Adiantamentos a fornecedores	8	670	21	28.781	23.400						
Adiantamentos a parceiros	20	-	-	3.639	-						
Despesas antecipadas		143	147	3.106	2.696						
Outros créditos		-	12	828	726						
		192.132	135.520	821.339	731.325						
Ativo não circulante disponível para venda	9	-	-	28.316	50.255						
		192.132	135.520	849.655	781.580						
Não circulante											
Adiantamentos a fornecedores	8	-	-	12.596	12.596						
Depósitos e caucões		5.312	4.715	16.010	12.993						
Tributos a recuperar	7	1.841	6.596	51.669	42.601						
Tributos diferidos		7.103	2.975	18.480	5.782						
Partes relacionadas	23	657	531	-	-						
Investimentos	10	775.722	742.657	-	-						
Imobilizado	11	358	82	61.286	44.234						
Intangível	12	-	-	260.548	182.583						
		790.993	757.556	420.589	300.789						
		983.125	893.076	1.270.244	1.082.369						

Demonstrações dos resultados Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em milhares de reais, exceto lucro/prejuízo por ação)

Receita líquida	Nota	Controladora		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Nota	Controladora		Consolidado	
		2017	2016	2017	2016			2017	2016		
Custos dos produtos/serviços	24	-	-	533.922	397.871						
Resultado bruto	25	-	-	(435.064)	(408.468)						
		-	-	98.858	(10.597)						
Recargas (despesas) operacionais											
Despesas de geologia e geofísica				(716)	(797)						
Despesas com pessoal		(8.265)	(7.652)	(37.901)	(27.762)						
Despesas gerais e administrativas		(2.213)	(2.780)	(13.186)	(11.407)						
Despesas com serviços de terceiros		(2.439)	(5.671)	(40.393)	(33.307)						
Impostos e taxas		(814)	(611)	(3.644)	(1.388)						
Despesa de depreciação e amortização		(46)	(72)	(2.276)	(368)						
Resultado de equivalência patrimonial	10	47.772	262.554	-	-						
Resultado das operações com ativos permanentes		-	-	-	(6.712)						
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	26	95	(38.297)	41.467	351.422						
Resultado operacional antes do resultado financeiro											
Receitas financeiras	27	34.090	207.471	42.209	259.084						
Despesas financeiras	27	(10.969)	(19.164)	(165.307)	(319.950)						
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social											
Imposto de renda e contribuição social corrente		50.575	249.962	48.658	252.951						
Imposto de renda e contribuição social diferido		(553)	(1.399)	(2.545)	(4.639)						
Lucro (Prejuízo) Consolidado do Exercício											
Lucro (Prejuízo) por ação básico e diluído											
Básico		3,855	18,377	3,855	18,377						
Diluído		3,855	18,377	3,855	18,377						

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em milhares de reais)

Reserva de capital	Ajuste de avaliação patrimonial	Ajuste acumulado de conversão	Prejuízo acumulado	Total	
				2017	2016
3.265.185	101.720	329.451	(2.840.250)	914.106	
31	-	-	-	31	
-	-	-	-	-	
-	-	(325.747)	-	(325.747)	
-	4.985	-	-	4.985	
-	-	-	-	-	
-	-	-	241.622	241.622	
-	(845)	-	-	(845)	
3.265.216	100.875	4.985	61.704	(2.598.628)	834.152
3.265.216	100.875	4.985	61.704	(2.598.628)	834.152
40	-	-	-	40	
-	-	-	-	-	
-	-	3.398	-	3.398	
-	21.713	-	-	21.713	
-	-	-	-	-	
-	-	-	-	-	
-	-	-	50.851	50.851	
-	(27.023)	-	-	(27.023)	
3.265.256	73.852	26.698	65.102	(2.547.778)	883.130

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2017 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional: A Petro Rio S.A. (PetroRio), foi constituída em 17/07/2009. Com sede na cidade do Rio de Janeiro - RJ, Brasil tem como objeto social: (1) a participação em outras sociedades como sócia, acionista ou quotista, no país ou no exterior, independentemente de sua atividade; e (2) (i) a prestação de serviços de consultoria e projetos de investigação nas áreas de meio ambiente, petróleo, gás natural, mineração, prestando assessoria profissional a empresas nas áreas de coleta, análises químicas (orgânica e inorgânica) e interpretação de dados de natureza geológica, geoquímica, geofísica e sensoriamento remoto de tais dados, bem como consultoria em comércio exterior; (ii) a exploração, o desenvolvimento e a produção de petróleo e gás natural; (iii) a importação, exportação, refino, comercialização e distribuição de petróleo, gás natural, combustíveis e produtos derivados de petróleo; e (iv) a geração, comercialização e distribuição de energia elétrica. Suas atividades estão voltadas para a produção de óleo e gás natural, operando na Bacia de Campos (RJ) e na Bacia de Camamu (BA). Para efeitos deste relatório, a Petro Rio S.A e suas controladas são denominadas, isoladamente ou em conjunto, Cia.. Em 2014 a controlada Petro Rio O&G Exploração e Produção de Petróleo Ltda. ("PetroRioOG") adquiriu 60% do contrato de concessão do Campo de Polvo, da BP Energy do Brasil Ltda. ("BP"), passando a ser operadora do campo. No dia 02/12/2015, foi concluída a aquisição dos 40% de participação remanescentes, pertencentes à Maersk Energia Ltda. ("Maersk"). Com a conclusão da operação, a PetroRio passou a ser detentora de 100% do Campo de Polvo, e com isso realizou em 2016 a execução do plano de extensão de vida útil desse Campo através do desenvolvimento das reservas provadas não desenvolvidas (1P) e reservas prováveis (2P) (Nota Explicativa 12). O Campo de Polvo está localizado na porção sul da Bacia de Campos (offshore), a 100 km a leste da cidade de Cabo Frio, Estado do Rio de Janeiro. A produção diária média

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em milhares de reais)

Fluxos de caixa das atividades operacionais	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Resultado do período (antes de impostos)	50.575	249.962	48.658	252.951
Depreciação e amortização	46	72	123.759	69.571
Receita financeira	(24.955)	(56.582)	(155.919)	(297.880)
Despesa financeira	10.638	16.752	127.367	294.021
Resultado de equivalência patrimonial	(47.772)	(262.554)	-	-
Perda/Baixa de ativos não circulantes	-	322	-	321
Provisão para contingências/perdas	-	(28)	(51.451)	2.606
Reclassificação de ajuste acumulado de conversão (CTA)	-	38.600	-	(309.187)
Provisão de impairment	-	-	-	6.712
	(11.468)	(13.456)	92.414	19.115
(Aumento) redução nos ativos				
Contas a receber	-	-	(12.303)	164.960
Tributos a recuperar	5.422	2.028	1.903	(62.042)
Despesas antecipadas	4	59	589	(2.000)
Adiantamento a fornecedores	(653)			

em 2017 foi de aproximadamente 7,8 mil barris (8,1 mil barris em 2016). A licença cobre uma área de aproximadamente 134 km² com vários prospectos para futuras explorações. Em 20/03/2017 a PetroRioOG concluiu a transação de aquisição de 100% das ações da Brasoil do Brasil Exploração Petrolífera S.A. ("Brasoil"). A transação foi realizada em etapas, sendo a primeira e segunda etapas realizadas em dezembro de 2016, com a celebração dos contratos de compra em venda com o Goldman Sachs & Co. ("GO") – 23,19% – e com o Fundo Brascan de Petróleo, Gás e Energia - Fundo de Investimento em Participações ("FIP Brascan") – 29,21% – totalizando 52,40%. A terceira etapa, realizada no primeiro trimestre de 2017, foi a aquisição dos 47,60% restantes de participação, detidos por acionistas minoritários, que aderiram a cláusula de venda conjunta (tag along) dos contratos firmados originalmente com a GO e a FIP Brascan. A conclusão da transação de compra e venda foi confirmada após o cumprimento de todas as condições precedentes. A Brasoil é uma sociedade holding, detendo indiretamente participação de 10% sobre os direitos e obrigações do contrato de concessão do Campo de Manati, que, por sua vez, produz atualmente 5,1 milhões de metros cúbicos de gás natural por dia (aproximadamente 32 mil barris de óleo equivalente por dia), figurando como o 8º maior campo produtor de gás natural do Brasil. Além da participação no Campo de Manati, outros ativos relevantes da Brasoil incluem a participação de 100% nas concessões dos Blocos FZA-Z-539 e FZA-M-254, ambos na Foz do Rio Amazonas, dos quais a Cia. é Operadora. **2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras:** 2.1. **Declaração de conformidade:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações, os Procedimentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB*. As demonstrações dos valores adicionados estão sendo apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS. As demonstrações financeiras da Petro Rio S.A. estão sendo apresentadas conforme orientação técnica OCP 07, que trata dos requisitos básicos de elaboração e evidenciamento a serem observados quando da divulgação dos relatórios contábil-financeiros, em especial das contidas nas notas explicativas. A Administração confirma que estão sendo evidenciadas todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras e que estas correspondem às utilizadas em sua gestão. 2.2. **Base de elaboração:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos mensurados pelo valor justo, quando indicados. O resumo das principais políticas contábeis adotadas pelo Grupo encontra-se descrito nos tópicos abaixo: 2.3. **Base de Consolidação e investimentos em controladas:** As demonstrações financeiras consolidadas compreendem as demonstrações financeiras da Cia. e de suas controladas. O controle é obtido quando a Cia. tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades. Os resultados das controladas adquiridas, alienadas ou incorporadas durante o exercício estão incluídos nas informações consolidadas do resultado e do resultado abrangente a partir da data da efetiva aquisição, alienação e incorporação, quando aplicável. Deste modo foi considerado no resultado consolidado da Cia. o resultado da Brasoil, a partir do dia 20/03/2017, data da conclusão da operação de compra e venda. Nas demonstrações financeiras individuais da Cia. as demonstrações financeiras das controladas diretas e indiretas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial. Quando necessário, as demonstrações financeiras das controladas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis àquelas estabelecidas pelo Grupo. Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre empresas do Grupo são eliminados integralmente nas demonstrações financeiras consolidadas. As demonstrações financeiras consolidadas da Cia. incluem:

Empresas consolidadas integralmente	Participação			
	2017	2016	Indireta	Indireta
Petro Rio O&G Exploração e Produção de Petróleo Ltda.	100%	-	100%	-
HRT América Inc.	100%	-	100%	-
Petro Rio Internacional S.A.	1,69%	98,31%	25%	75%
Petrorio Luxembourg Holding Sarl	-	100%	-	100%
HRT Netherlands BV	-	100%	-	100%
HRT Walvis Petroleum (Pty) Ltd.	-	100%	-	100%
HRT Canada Inc.	-	100%	-	100%
HRT Luderitz Petroleum (Pty) Ltd.	-	100%	-	100%
Petrorio Luxembourg Sarl	-	100%	-	100%
Cumoxi Investments (Pty) Ltd.	-	100%	-	100%
Kunene Energy (Pty) Ltd.	-	100%	-	100%
Orange Petroleum Ltd.	-	100%	-	100%
Brasoil do Brasil Exploração Petrolífera S.A.	-	100%	-	-
Brasoil OPCO Exploração Petrolífera Ltda.	-	99,99%	-	-
Brasoil Manati Exploração Petrolífera S.A.	-	100%	-	-
Brasoil Coral Exploração Petrolífera Ltda.	-	100%	-	-
Brasoil Cavalinho Exploração Petrolífera Ltda.	-	100%	-	-
Brasoil Round 9 Exploração Petrolífera Ltda.	-	100%	-	-
Brasoil Finco LLC	-	100%	-	-

2.4. **Caixa e equivalentes de caixa:** São mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. Compõem-se do saldo de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com liquidez imediata e risco insignificante de mudança de valor. 2.5. **Ativos e passivos circulantes e não circulantes:** Os ativos e passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, respectivamente, e contemplam as variações monetárias ou cambiais, bem como os rendimentos e encargos auferidos ou incorridos, quando aplicável. 2.6. **Gastos exploratórios, de desenvolvimento e de produção de petróleo e gás:** Para os gastos com exploração, desenvolvimento e produção de petróleo e gás, o Grupo, para fins das práticas contábeis adotadas no Brasil, utiliza critérios contábeis alinhados com as normas internacionais IFRS 6 - "Exploration for and evaluation of mineral resources". **Imobilizado:** É registrado ao custo de aquisição ou construção, ajustado, quando aplicável, ao seu valor de recuperação, sendo representado, sobretudo, por ativos associados às fases de exploração e desenvolvimento da produção de petróleo e gás natural, como, por exemplo, gastos com perfuração e completação, plataforma fixa e equipamentos de E&P. Inclui, ainda, máquinas e equipamentos e outros ativos tangíveis utilizados para fins administrativos, como móveis, equipamentos telefônicos e equipamentos de informática. O ganho e a perda oriundos da baixa ou alienação de um ativo imobilizado são determinados pela diferença entre a receita auferida, se aplicável, e o respectivo valor residual do ativo, e é reconhecido no resultado do exercício. **Esforços bem-sucedidos:** Os gastos com exploração e desenvolvimento da produção de petróleo são registrados de acordo com o método dos esforços bem-sucedidos (*successful efforts*). Este método determina que os custos de desenvolvimento de todos os poços de produção e dos poços exploratórios bem-sucedidos, vinculados às reservas economicamente viáveis, sejam capitalizados, enquanto os custos de geologia & geofísica e de sísmica devem ser considerados despesas do exercício. Adicionalmente, os poços exploratórios secos e os gastos vinculados a áreas não-comerciais devem ser registrados no resultado quando são identificados como tal. **Gastos com abandono:** Os gastos com abandono das áreas de desenvolvimento e produção de petróleo registrados como ativo intangível em contrapartida de uma provisão no passivo. Nota Explicativa 19. **Depreciação:** Os gastos de exploração e desenvolvimento da produção são depreciados, a partir da declaração de comercialidade e início da produção, pelo método de unidades produzidas ("DUP"). Nesse método a taxa de depreciação mensal é obtida dividindo-se a produção mensal pelo saldo total estimado das reservas (provada mais provável) no início do mês. Anualmente, a Cia. revisa o saldo total das reservas. Máquinas e equipamentos são depreciados pelo método linear às taxas mencionadas na Nota Explicativa 11, que levam em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens com seus respectivos valores residuais. 2.7. **Combinação de negócios:** Combinações de negócios são contabilizadas utilizando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócio, o adquirente deve mensurar a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição devem ser contabilizados como despesa quando incorridos. Se a combinação de negócios for realizada em estágios, o valor justo na data de aquisição da participação societária previamente detida no capital da adquirida é reavaliado a valor justo nas datas de aquisição das parcelas adicionais, sendo os impactos reconhecidos na demonstração do resultado. Qualquer contraprestação contingente a ser transferida pelo adquirente será reconhecida a valor justo na data de aquisição. Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos, líquidos e os passivos assumidos). Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença deverá ser reconhecida como ganho na demonstração do resultado. Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa do Grupo que se espera sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essas unidades. 2.8. **Avaliação do valor recuperável dos ativos:** De acordo com o CPC 01, os bens do imobilizado, intangível e outros ativos não circulantes são avaliados anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando houver perdas decorrentes das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável, definido pelo maior valor entre o valor em uso do ativo e o valor líquido de venda do ativo, esta é reconhecida no resultado do exercício. 2.9. **Ativos não circulantes mantidos para venda:** A Cia. classifica ativos não circulantes mantidos para venda mensurados a valor justo, deduzidos de custos de venda. O ativo imobilizado e o ativo intangível não são depreciados ou amortizados quando classificados como mantidos para venda. 2.10. **Estoque:** Os custos incorridos para levar o produto à sua localização e condição são mensurados pelo seu custo médio ponderado de aquisição ou de produção. O valor de realização líquido compreende o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e aqueles necessários para a realização da venda. 2.11. **Imposto de renda e contribuição social:** Esses impostos são calculados e registrados com base nas alíquotas efetivas vigentes na data de elaboração das demonstrações financeiras. Os impostos diferidos são reconhecidos em função das diferenças intertemporais, prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social, quando aplicáveis, apenas quando e até o montante que possa ser considerado como de realização provável pela Administração (de acordo com modelo de negócios aprovados pela Administração e pelos conselhos de governança da Cia.). 2.12. **Apuração do Resultado:** O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência. As receitas de vendas são reconhecidas quando da transferência da propriedade e dos seus riscos inerentes a terceiros. 2.13. **Transações envolvendo pagamento em ações:** O plano de remuneração baseado em

ações para empregados, a serem liquidados com instrumentos patrimoniais, são mensurados pelo valor justo na data da outorga, conforme descrito na Nota Explicativa 32.1. O valor justo das opções concedidas determinado na data da outorga é registrado pelo método acelerado como despesa no resultado do exercício durante o prazo no qual o direito é adquirido, com base em estimativas da Cia. sobre quais opções concedidas serão eventualmente adquiridas, com correspondente aumento do patrimônio líquido ("plano de opção de ações"). No final de cada exercício, a Cia. revisa suas estimativas sobre a quantidade de instrumentos de patrimônio que serão eventualmente adquiridos. O impacto da revisão em relação às estimativas originais, se houver, é reconhecido no resultado do exercício, de tal forma que a despesa acumulada reflita as estimativas revisadas com o correspondente ajuste no patrimônio líquido na conta "Reserva de Capital". 2.14. **Instrumentos financeiros:** Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando o Grupo for parte das disposições contratuais do instrumento. Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado. 2.15. **Ativos financeiros:** Os ativos financeiros do Grupo estão classificados nas seguintes categorias específicas: (i) valor justo por meio de outros resultados abrangentes, e (ii) ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado. A classificação depende da natureza e finalidade dos ativos financeiros e é determinada na data do reconhecimento inicial. Todas as aquisições ou alienações normais de ativos financeiros são reconhecidas ou baixadas com base na data de negociação. As aquisições ou alienações normais correspondem a aquisições ou alienações de ativos financeiros que requerem a entrega de ativos dentro do prazo estabelecido, por meio de norma ou prática de mercado. **Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado:** Incluem os ativos financeiros mantidos para negociação (ou seja, adquiridos principalmente para serem vendidos no curto prazo), ou designados pelo valor justo por meio do resultado. Os juros, correção monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo são reconhecidos no resultado, como receitas ou despesas financeiras, quando incorridos. **Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:** Incluem instrumentos patrimoniais e de títulos de dívida, os quais se pretende manter por um período indefinido e que podem ser vendidos para atender às necessidades de liquidez ou em resposta às mudanças nas condições de mercado. Após o reconhecimento inicial, os ativos financeiros disponíveis para venda são mensurados a valor justo, com ganhos e perdas não realizados, reconhecidos diretamente na reserva de disponíveis para venda dentro dos outros resultados abrangentes até a baixa do investimento. **Redução ao valor recuperável de ativos financeiros:** Ativos financeiros, exceto aqueles designados pelo valor justo por meio do resultado, são avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável no final de cada período de relatório. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas se, e apenas se, houver evidência objetiva da redução ao valor recuperável do ativo financeiro como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após seu reconhecimento inicial, com impacto nos fluxos de caixa futuros estimados desse ativo. Para todos os outros ativos financeiros, uma evidência objetiva pode incluir: • Dificuldade financeira significativa do emissor ou contraparte; ou • Violação de contrato, como uma inadimplência ou atraso nos pagamentos de juros ou principal; ou • Probabilidade de o devedor declarar falência ou reorganização financeira; ou • Extinção do mercado ativo daquele ativo financeiro em virtude de problemas financeiros. Para ativos financeiros registrados ao custo, o valor da perda por redução ao valor recuperável corresponde à diferença entre o valor contábil do ativo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontada pela taxa de retorno atual para um ativo financeiro similar. Essa perda por redução ao valor recuperável não será revertida em períodos subsequentes. O valor contábil do ativo financeiro é reduzido diretamente pela perda por redução ao valor recuperável para todos os ativos financeiros, com exceção das contas a receber, em que o valor contábil é reduzido por provisão. Recuperações subsequentes de valores anteriormente baixados são creditadas à provisão. Mudanças no valor contábil da provisão são reconhecidas no resultado. 2.16. **Instrumentos financeiros derivativos:** A Cia. utiliza instrumentos financeiros derivativos para fornecer proteção contra a sua exposição ao risco de variação dos preços do petróleo (Nota Explicativa 29). Os instrumentos financeiros derivativos designados em operações de hedge são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o contrato de derivativo é contratado, sendo mensurados subsequentemente também ao valor justo. Derivativos são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo, e como passivos financeiros quando o valor for negativo. Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo de derivativos durante o exercício são lançados diretamente no resultado do exercício. 2.17. **Moeda funcional e moeda de apresentação:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Cia. A Cia. definiu que sua moeda funcional é o Real e a moeda funcional de suas controladas no exterior é o dólar norte-americano, principalmente em decorrência dos seus custos de operação incorridos. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **Conversão de saldos em moeda estrangeira:** Os ativos e passivos das controladas no exterior são convertidos para reais pela taxa de câmbio da data do balanço, e as correspondentes demonstrações do resultado são convertidas pela taxa de câmbio média mensal. As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas separadamente no patrimônio líquido, na demonstração do resultado abrangente, na linha de outros resultados abrangentes - ajustes acumulados de conversão. 2.18. **Demonstrações dos fluxos de caixa ("DFC"):** As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 03 (R2) / IAS7 através do método indireto. 2.19. **Demonstrações do valor adicionado ("DVA"):** As demonstrações do valor adicionado foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 09. 2.20. **Uso de estimativas e julgamentos:** A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as normas IFRS e as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores informados de ativos, passivos, receitas, despesas e notas explicativas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. As informações sobre premissas e estimativas que poderão resultar em ajustes dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas: • Nota Explicativa 8 – Ativos não circulantes mantidos para venda • Nota Explicativa 10 – Imobilizado, principalmente as informações que se referem a baixas, amortizações e valor recuperável dos ativos de óleo e gás. • Nota Explicativa 11 – Intangível, principalmente as informações que se referem a baixas, amortização e valor recuperável dos ativos de óleo e gás. • Nota Explicativa 14 – Debêntures, quanto ao cálculo do valor justo da opção de conversão do título de dívida em título de patrimônio. • Nota Explicativa 16 – Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido. • Nota Explicativa 21 – Patrimônio Líquido / Remuneração com base em plano de opções de compra de ações. • Nota Explicativa 29 – Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro. • Nota Explicativa 31 – Contingências. 2.21. **Resultado líquido por ação:** O resultado por ação básico / diluído é computado pela divisão do lucro líquido pela média ponderada de ações ordinárias em poder dos acionistas, excluindo as ações mantidas em tesouraria no período. 2.22. **Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas e ainda não adotadas:** Na preparação das demonstrações financeiras, a Administração da Cia. considerou, quando aplicável, as novas revisões e interpretações às IFRS e aos pronunciamentos técnicos, emitidos pelo IASB e pelo CPC, respectivamente, que entraram obrigatoriamente em vigor para períodos contábeis findos em 31/12/2017. Para as normas já emitidas e que entram em vigor a partir de 1º/01/2018 (ver quadro abaixo), a Cia. avaliou os efeitos da adoção dos pronunciamentos, e entende que a adoção dos mesmos não trará impactos relevantes para as suas demonstrações financeiras, por tanto a Cia. não adotou e não planeja adotar estas normas de forma antecipada.

Pronunciamento ou interpretação	Descrição	Aplicação para os exercícios/períodos sociais a serem iniciados em ou após	
		2017	2016
CPC 48 / IFRS 9	Instrumentos financeiros – mensuração e classificação	-	1º de janeiro de 2018
CPC 47 / IFRS 15	clientes	-	1º de janeiro de 2018
IFRS 16	Arrendamento mercantil	-	1º de janeiro de 2019
CPC 32 / IFRIC 23	Incerteza sobre o tratamento de impostos sobre o lucro	-	1º de janeiro de 2019

2.23. **Efeitos da aplicação do CPC 23 – Políticas contábeis, mudanças de estimativas e retificação de erro, Mudança de estimativa contábil:** Em dezembro de 2017, a Cia. realizou através de uma certificadoria internacional independente (DeGolyer and MacNaughton) uma reavaliação dos Campos de Polvo e de Manati, especificamente das reservas provadas desenvolvidas. No Campo de Polvo, a reavaliação apontou para a manutenção da vida útil do campo até o final de 2021, e um aumento das reservas provadas desenvolvidas em aproximadamente 608 mil barris. Este aumento representa uma redução proporcional na amortização dos ativos de Polvo, incluindo a Plataforma Fixa "Polvo A". Em Manati, a reavaliação apontou a manutenção da vida útil do campo até o final de 2023, mas com redução de 59 milhões de m³ (6,5% do total considerado em 2016) em suas reservas provadas desenvolvidas e consequentemente, um incremento proporcional na amortização dos ativos. 2.24. **Conclusão das demonstrações financeiras:** A Administração da Cia. autorizou a conclusão destas demonstrações financeiras em 15/03/2018.

3. **Caixa e equivalentes de caixa**

	Controladora	Consolidado
	2017	2016
Caixa	-	1
Bancos	1.643	836
	1.643	836
Nacional	1.643	599
Exterior	-	237
		92.431

O saldo de caixa e equivalentes de caixa constitui-se de recursos para fins de capital de giro do negócio, aplicados em instrumentos de alta liquidez no Brasil (comprissadas) e no exterior (títulos de renda fixa ou disponibilidades em conta corrente), sem risco de variação significativa do principal e rendimentos quando do resgate.

4. **Títulos e valores mobiliários**

	Controladora	Consolidado
	2017	2016
Operações Compromissadas (Debêntures)	-	2
Letras Financeiras	-	13.115
Ações (i)	46.811	41.690
Fundo de Investimento	-	699
Total de aplicações para negociação	46.811	41.690
Títulos de dívida (bonds) de renda fixa (ii)	-	106.255
Fundos de Investimento Multimercado (iii)	141.637	91.165
Ações	133.358	81.161
Títulos públicos (LFT/NTN)	7.568	3.526
Caixa/Market Money	711	6.478
Total disponível para venda	141.637	91.165
Nota Promissória (iv)	-	47.162
Total mantido até o vencimento	141.637	91.165

(i) A Cia. possui investimentos em volume não significativo em ações de empresa

em recuperação judicial, pois entende que existe grande potencial de valorização do investimento. No exercício findo em 31/12/2017 a valorização da carteira (mercado) foi de 38,02% (Nota Explicativa 32.3). (ii) Aplicações em títulos de renda fixa em dólares de instituições de grande porte, com rendimento médio de 6,8% a.a., como estratégia de preservação de capital. (iii) Fundos de investimento no Brasil e no Exterior, que aplicam basicamente em ações, com rendimento baseado em mercado (rendimento de 51,88% no exercício findo em 31/12/2017), e títulos públicos (LFT), com rendimento de 13,53% a.a.. Esses fundos são abertos (não exclusivos) e possuem gestão independente com autonomia para movimentar os recursos aportados. (iv) A Cia. detém nota promissória com remuneração anual de 6%, atrelada à variação do dólar norte-americano. A Cia. efetua a gestão de riscos dos títulos e valores mobiliários através da prática de políticas e procedimentos apropriados, conforme descrito na Nota Explicativa 29. **5. Caixa Restrito:** A Cia., sob os termos do Instrumento de Debêntures (detalhes na Nota Explicativa nº 16b), é obrigada a manter depósitos em conta vinculada de aplicações financeiras em fundo de renda fixa (rendimento de 13,20% acumulado nos últimos 12 meses), com o objetivo de garantir pagamentos futuros de suas obrigações relacionadas a títulos de debêntures. A movimentação desses depósitos é feita semestralmente para pagamento das referidas debêntures, tendo sido finalizado em janeiro de 2018 com a liquidação das debêntures.

	Consolidado	
	2017	2016
Glencore (i)	-	7.37
Tráfugara (ii)	8.383	-
Shell (iii)	23.156	22.814
Petrobras (iv)	30.084	-
Outros	423	492
Total	62.046	30.680
Total em moeda nacional	30.084	75
Total em moeda estrangeira	31.962	30.198

(i) Saldo a receber remanescente da venda de óleo realizada em dezembro de 2016, referente a aproximadamente 477 mil barris de petróleo, que gerou uma receita de R\$ 72.556, integralmente recebida. (ii) Saldo a receber remanescente da venda de óleo realizada em dezembro de 2017, referente a aproximadamente 425 mil barris de petróleo, que gerou uma receita de R\$ 84.251, integralmente recebida. (iii) Em janeiro e julho de 2015 a Cia. assinou contratos de compra e venda de 80% e 20% de participação sobre os direitos e obrigações dos contratos de concessão dos Campos de Bujupirã e Salema ("BUSA") com a Shell Brasil Petróleo Ltda. ("Shell") e com a Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras, respectivamente. Em fevereiro de 2016, a Shell rescindiu o contrato de compra e venda para a aquisição de 80% na concessão de BUSA e do FPSO Fluminense, conforme facultado contratualmente. Neste mesmo mês, a PetroRio rescindiu o contrato com a Petrobras para a aquisição de 20% na concessão de BUSA. A Petrobras já reembolsou integralmente todo o montante pago a título de adiantamento. Dos valores pagos a Shell, restam ser devolvidos US\$ 7 milhões (R\$ 23.156), que estão sendo cobrados via procedimento arbitral. (iv) Saldo a receber referente às vendas de gás e óleo condensado realizadas pela Manati em novembro e dezembro de 2017 de aproximadamente 32 milhões de m³ de gás, correspondente a uma receita líquida de R\$ 26.325 e saldo referente a quantidade não retirada em 2016 (*take or pay*) no montante de R\$ 3.841.

	Controladora	Consolidado
	2017	2016
Imposto de renda e contribuição social (i)	3.069	7.579
PIS e COFINS (ii)	-	666
ICMS	-	15.303
Imposto no exterior (VAT) (iii)	-	23.089
Outros	-	212
Total	3.069	8.245
Ativo Circulante	1.228	1.649
Ativo Não Circulante	1.841	6.596

(i) Refere-se basicamente a imposto de renda retido sobre aplicações financeiras e saldo negativo de IRPJ/CSLL; (ii) Créditos de PIS/COFINS sobre insumos; (iii) Impostos em processo de restituição das controladas da Namíbia do período exploratório.

	Controladora	Consolidado
	2017	2016
Geoquasar Energy	-	12.596
Garantia BW (Prosafé)	-	22.477
Petrobras	-	2.345
Outros	670	21
Total	670	21
Total no ativo circulante	670	21
Total no ativo não circulante	-	12.596

(i) Os valores de adiantamentos à Geoquasar referem-se basicamente aos custos de operação assumidos pela PetroRioOG e adiantamentos contratuais. (ii) Os valores dos adiantamentos à BW (Prosafé) – US\$ 5.671 (R\$ 18.760) e R\$ 3.717, referem-se a compromissos contratuais e são mantidos como garantia financeira dos contratos de arrendamento e operação do FPSO Polvo (Nota Explicativa 17). **9. Ativo não circulante disponível para venda (Consolidado):** A Cia. possui uma aeronave e duas sondas helitransportáveis classificadas como ativos não circulantes mantidos para venda. A seguir estão apresentados os ativos não circulantes mantidos para venda:

	Saldo em 2016	Baixas	Comissão	Impairment	Ajuste de conversão	Saldo em 2017
Aeronaves	5.540	-	-	-	83	5.623
Sondas	44.715	(21.725)	435	-	(732)	22.693
	50.255	(21.725)	435	-	(649)	28.316

	Saldo em 2015	Baixas	Comissão	Impairment	Ajuste de conversão	Saldo em 2016
Aeronaves	12.417	(4.930)	-	-	(1.947)	5.540
Sondas	61.227	-	-	(6.712)	(9.800)	44.715
	73.644	(4.930)	-	(6.712)	(11.747)	50.255

Em 2016 foi realizada provisão para redução do valor recuperável das sondas (*impairment*), no montante de R\$ 6.712 (US\$ 1,96 milhões) em função de negociações em andamento para a venda dos ativos, reduzindo os valores de cada sonda de US\$ 3.920 mil (R\$ 12.967 já deduzidos da comissão de venda de 2%) para US\$ 3.430 mil (R\$ 11.346). Em 25/04/2017 foi concretizada a venda de duas das sondas helitransportáveis para a empresa Netpromleasing LLC (subsidiária da Rosneft), pelo montante de US\$ 3,5 milhões por sonda (valor pelo qual estavam registradas), recebidos integralmente em 25/05/2017. Esta negociação é um desdobramento da venda dos blocos de gás e petróleo localizados na Bacia Sedimentar de Solimões, no Estado do Amazonas, para a própria Rosneft, realizada em 2015. Durante a negociação dos blocos, as sondas chegaram a ser incluídas, porém ficou acordado entre as partes que as sondas seriam negociadas em um segundo momento. Os ativos mantidos para venda estão registrados pelo valor justo. A venda dos ativos mantidos para venda é considerada altamente provável e a Cia. mantém a busca ativa por compradores. Adicionalmente, a Administração vem evitando os esforços necessários no sentido de obter sucesso na alienação desses ativos por valores não inferiores aos registrados. Mudanças em condições econômicas ou nas transações atualmente em discussão podem resultar no reconhecimento de perdas adicionais já reconhecidas.

10. **Investimentos:** Em 31/12/2017 e 2016, a Cia. apresentava as seguintes principais participações em controladas: • **Petro Rio O&G Exploração e Produção de Petróleo Ltda. ("PetroRioOG"):** A controlada foi constituída em 20/07/2009, com sede na cidade do Rio de Janeiro, tendo como objeto social: (i) a exploração, o desenvolvimento e a produção de petróleo e gás natural; (ii) a importação, exportação, refino, comercialização e distribuição de petróleo, gás natural, combustível e produtos derivados de petróleo; (iii) a geração, comercialização e distribuição de energia elétrica; e (iv) a participação em outras sociedades. A PetroRioOG detém a concessão do Campo de Polvo, localizado na porção sul da Bacia de Campos, no Estado do Rio de Janeiro. Desde março de 2011, a PetroRio já atuava como Operadora B, em águas rasas e áreas terrestres, e a partir de 10/10/2015, a PetroRioOG foi qualificada como Operadora A pela ANP, o que permite a realização de atividades em áreas terrestres, águas rasas, profundas e ultraprofundas. Em 07/10/2015, a PetroRio integralizou R\$ 197.269 de capital social da PetroRioOG com ações da PTRIntl, passando a PetroRioOG a possuir 98,3% de participação no capital da PTRIntl. Em dezembro de 2016 a PetroRioOG assinou contrato de compra e venda para a aquisição de 52,40% da Brasoil Exploração Petrolífera S.A. ("Brasoil"), condicionado ao não exercício, por parte dos minoritários, da cláusula de direito da primeira oferta (*right of first offer*), que se encerrou em janeiro de 2017. Em fevereiro de 2017, os minoritários decidiram por aderir à cláusula de venda conjunta (*tag along*), e com isso a PetroRioOG passou a deter 100% de participação na Brasoil. A transação foi concluída em 20/03/2017. A Brasoil é uma sociedade holding, detendo indiretamente participação de 10% sobre os direitos e obrigações do contrato de concessão do Campo de Manati, que, por sua vez, produz atualmente 5,1 milhões de metros cúbicos de gás natural por dia (aproximadamente 32 mil barris de óleo equivalente por dia), figurando como 8º maior campo produtor de gás natural do Brasil. Além da participação no Campo de Manati, outros ativos relevantes da Brasoil incluem a participação indireta de 100% nas concessões do Campo de Pirapema e do Bloco FZA-M-254, ambos na Foz do Rio Amazonas. • **Petro Rio Internacional S.A. ("PTRIntl"):** A controlada, com sede no Rio de Janeiro, antes denominada Labrea Petróleo S.A. e HRT Africa Petróleo S.A., teve a alteração de sua denominação social aprovada em 10/11/2

cash calls, no montante de R\$ 305. • **HRT America Inc ("HRTA")**: Em 04/03/2011, foi constituída a HRT America Inc. (HRTA), incorporada sob as leis do estado de Delaware e sede em Houston (EUA). A controladora foi constituída basicamente para prestar serviços de geologia e geofísica para as coligadas, principalmente para a PTRInt e suas controladas. **Portfólio de concessões**: Em 31/12/2017 as controladas da Cia. participavam das seguintes concessões nas bacias brasileiras:

País	Bacia	Bloco	Campo	Concessionário	%	Status	Fase
Brasil	Campos	BM-C-8	Polvo	PetroRioOG	100%	Operador	Produção
Brasil	Camamu	BCAM-40	Manati	Manati	10%	Não operador	Produção
Brasil	Camamu	BCAM-40	Manati	Manati	10%	Não operador	Produção
Brasil	Foz do Amazonas	FZA-M-254	Manati	Manati	100%	Operador	Exploração
Brasil	Foz do Amazonas	FZA-M-539	Manati	Manati	100%	Operador	Exploração
Brasil	Santos	BS-3	Cavalo Marinho	Cavalo Marinho	15%	Não operador	Desenvolvimento
Brasil	Santos	BS-3	Coral	Coral	15%	Não operador	Desenvolvimento

a) Informações relevantes sobre as investidas em 31/12/2017

	PetroRioOG	PtrInt	HRTA	Preço de aquisição excedente (Valor pago líquido do Patrimônio Líquido)	Valor Justo
Participação Direta	100,0%	1,7%	100,0%	29.338	
Participação Indireta	0,0%	98,3%	0,0%	9.361	
Patrimônio Líquido	772.568	186.891	(315)	200	
Resultado do exercício	47.789	44.772	(772)	9.561	
Total dos Ativos	1.179.925	198.147	193	19.777	

b) Composição do investimento

	2017	2016
PetroRioOG	772.568	739.590
HRTA	(315)	(932)
PtrInt	3.154	3.067
Total	775.407	741.725

c) Movimentação do investimento

	PetroRioOG	PtrInt	HRTA	Total
Saldo em 31/12/2015	829.796	78.854	(7.149)	901.501
Aumento/redução de capital	(58.493)	(14.571)	3.649	(69.415)
Resultado de equivalência patrimonial	255.363	5.430	1.761	262.554
Ajustes de participação acionária	60.490	(60.490)	-	-
Ajustes de avaliação patrimonial	11.432	-	-	11.432
Ajustes de conversão	(358.998)	(6.156)	807	(364.347)
Saldo em 31/12/2016	739.590	3.067	(932)	741.725
Aumento/redução de capital	-	(723)	1.355	632
Resultado de equivalência patrimonial	47.789	755	(772)	47.772
Ajustes de avaliação patrimonial	(18.121)	-	-	(18.121)
Ajustes de conversão	3.310	55	34	3.399
Saldo em 31/12/2017	772.568	3.154	(315)	775.407

11. Imobilizado (Consolidado): a) Composição do saldo

Em operação	Taxa de Depreciação %	Depre- Preciação	Ajuste de conversão	Saldo em 2017	Saldo em 2016
Plataforma Polvo A e Sonda	UOP 101.439 (87.163)	16.374	30.650	42.514	
Ativos de Óleo e Gás Manati	UOP 59.379 (31.251)	-	28.128	-	
Máquinas e equipamentos	10 2	-	2	-	
Móveis e utensílios	10 834 (374)	-	460	395	
Equipamentos de comunicação	20 258 (95)	-	163	32	
Equipamentos de informática	20 2.452 (1.912)	-	540	93	
Benefeitorias em imóveis de terceiros	4 1.461 (118)	-	1.343	1.200	
Total	165.825(120.913)	16.374	61.286	44.234	

*UOP - Units of Production (Método de depreciação por unidade produzida)

b) Movimentação do saldo

Em operação	Saldo em 01/01/2017	Adições	Depre- Preciação	Ajuste de conversão	Aquisição	Saldo em 31/12/2017
Plataforma Polvo A e Sonda	42.514	-	(12.027)	163	-	30.650
Ativos de Óleo e Gás Manati	-	24 (4.170)	(7.052)	-	39.326	28.128
Máquinas e equipamentos	-	82 (80)	-	-	2	2
Móveis e utensílios	395	137 (6)	(76)	-	10	460
Equipamentos de comunicação	32	161	-	(33)	-	163
Equipamentos de informática	93	573 (16)	(114)	-	4	540
Benefeitorias em imóveis de terceiros	1.200	213 (20)	(59)	-	9	1.343
Total	44.234	1.190 (4.292)	(19.361)	163	39.352	61.286

12. Intangível (Consolidado): a) Composição do saldo

	Taxa de amortização (%)	Consolidado 31/12/2017	Consolidado 31/12/2016
Ativos de petróleo e gás			
Bônus de assinatura - Reconcavo - ES	(*)	151	151
Custo de Aquisição - Polvo	(*)	335.530	335.530
Custo de Aquisição - Manati	(*)	263.035	-
Ágio na aquisição da Brasoil	(**)	19.777	-
Bônus de assinatura - FZA-M-254	(*)	5.968	-
Bônus de assinatura - FZA-Z-539	(*)	8.022	-
Gastos Exploratórios/Desenvolvimento	(*)	70.684	68.212
Manutenção de poços	(*)	11.018	-
Sobressalentes de emergência	(*)	11.395	5.744
Carteira de Clientes - Manati	(*)	9.561	-
Softwares e outros	(*)	9.038	8.777
Amortização Acumulada		744.028	418.414
Total		(483.480)	(235.831)
		260.548	182.583

(*) Os custos de aquisição/bônus de assinatura e gastos exploratórios são amortizados pelo método das unidades produzidas, considerando a produção de cada concessão e o volume de reservas provadas desenvolvidas, quando finalizados os processos exploratórios/ de redesevolvimento. (**) Ágio relacionado à aquisição da Brasoil e incluído no valor contábil do investimento da controlada PetroRioOG, não sendo amortizado. Em função do ágio fundamentado em rentabilidade futura (goodwill), o mesmo é reconhecido e testado separadamente em relação ao seu valor recuperável.

b) Movimentação do saldo

	Saldo em 01/01/2017	Adições	Baixas	Amortização	Aquisição	Saldo em 31/12/2017
Bônus de assinatura - Reconcavo - ES	151	-	(151)	-	-	151
Custo de Aquisição - Polvo	120.501	-	(34.912)	-	-	85.589
Custo de Aquisição - Manati	-	-	(15.432)	-	86.129	70.697
Ágio na aquisição da Brasoil	-	-	-	-	19.777	19.777
Bônus de assinatura - FZA-M-254	-	-	-	-	5.968	5.968
Bônus de assinatura - FZA-Z-539	-	-	-	-	8.022	8.022
Gastos Exploratórios/Desenvolvimento	56.162	2.642 (170)	(16.222)	-	-	42.411
Manutenção de poços	-	-	(2.180)	-	-	8.838
Sobressalentes de emergência	5.744	5.651	-	-	-	11.395
Carteira de Clientes - Manati	-	-	(1.995)	-	9.561	7.566
Softwares e outros	25	-	-	-	261	286
Saldo em 01/01/2016	182.583	19.310 (321)	(70.742)	129.718	260.548	182.583

Com a conclusão da aquisição dos 40% do Campo de Polvo, em janeiro de 2016, a PetroRio deu início a primeira etapa do plano de revitalização do campo de Polvo com a finalidade de estender sua vida útil através do aumento de produção a partir de reservas provadas não desenvolvidas (1P) e reservas prováveis (2P), conduzida em três poços já existentes, sendo dois em operação. O investimento classificado com gastos com redesevolvimento, registrado no exercício findo em 31/12/2016, totalizou um montante de R\$ 68.042. **Combinação de Negócios**: Em 20/03/2017 a Cia. concluiu por meio de sua controlada direta PetroRioOG a operação de aquisição de 100% das ações da Brasoil, conforme Nota Explicativa 10. A Brasoil é uma holding que detém a participação (direta e indiretamente) de 100% das ações de 6 empresas, que estão listadas abaixo: S.A.O. OPCO Exploração Petrolífera Ltda. Brasoil Manati Exploração Petrolífera S.A.. Brasoil Coral Exploração Petrolífera Ltda. Brasoil Cavalinho Exploração Petrolífera Ltda.. Brasoil Round 9 Exploração Petrolífera Ltda. Brasoil Fincos LLC. A Manati possui participação de 10% sobre os direitos e obrigações do contrato de concessão do Campo de Manati, que produz atualmente 5,1 milhões de metros cúbicos de gás natural por dia (aproximadamente 32 mil barris de óleo equivalente por dia), figurando como o 8º maior campo produtor de gás natural do Brasil. Adicionalmente, Manati possui 100% de participação nas concessões do Campo de Pirapema e do Bloco FZA-M-254, ambos na Foz do Rio Amazonas, em fase de exploração. Coral e Cavalinho possuem 15% de participação sobre os direitos e obrigações dos contratos de concessão dos Campos Coral e Cavalinho Marinho, respectivamente, ambos no Bloco BS-3. A Cia. realizou através de consultoria especializada o cálculo dos valores justos dos ativos adquiridos e passivos assumidos, para a alocação do preço de aquisição. A alocação definitiva do preço de aquisição reconhecido na controlada PetroRioOG promoveu a distribuição da seguinte forma:

	2017	2016
Saldo Anterior	160.277	201.752
Aquisição Brasoil	48.009	-
Atualização cambial	3.225	(30.820)
Atualização monetária	6.577	(10.655)
Saldo	218.088	160.277
(-) Contas a receber Garantia Maersk, líquido de variação cambial	(113,282)	(111,607)
(-) Fundo de abandono Brasoil	(30,687)	-
Saldo líquido do passivo	74.119	48.670

O ágio apurado no montante de R\$ 19.777 está justificado pela expectativa de rentabilidade futura (goodwill). Em 31/12/2017, não houve a necessidade de constituição de provisão para perdas sobre o valor registrado como ágio no ativo da controlada, devido ao teste de ajuste ao seu valor provável de recuperação (Impairment) que é submetido anualmente.

13. Fornecedores

	2017	2016
Fornecedores no país	463	725 50.761
Fornecedores no exterior	84	89 33.230
Total	547	814 83.991

14. Tributos e contribuições sociais a pagar

	2017	2016
IRPJ e CSSL a pagar	-	1.399
PIS e COFINS	247	914
Imposto sobre serviços	-	-
IRRF sobre serviços	45	32
ICMS	-	-
INSS	4.443	4.436
Impostos sobre o patrimônio	-	-
FGTS	3	2
Outros	19	7
Total	4.757	6.790

A controlada Manati aderiu, em 20/07/2017, ao Programa Especial de Regularização Tributária (PERT) para regularização de débitos em aberto (IRPJ, CSSL, PIS e COFINS) no montante de R\$ 7.850, sendo R\$ 6.273 de principal e R\$ 1.577 referente a multa e juros, atualizados até a data da adesão. Com a redução de 90% de juros e 70% de multa, R\$ 1.080 foram revertidos no exercício. Do saldo líquido, 7,5% (R\$ 587) foram pagos em espécie como forma de entrada, e o restante (R\$ 6.180) será quitado com créditos oriundos de prejuízos fiscais de empresas do grupo, após a consolidação do parcelamento. **15. Empréstimos e financiamentos**: Em março de 2017 a Cia. utilizou o limite de crédito das contas do Credit Suisse e Morgan Stanley para a aquisição de novos ativos, bem como para o financiamento de custos de manutenção do Polvo e de capital de giro para as operações da Cia.. Com isso, o saldo das contas em 31/12/2017, soma R\$ 64.321. Esta dívida tem custos que variam entre Libor +1% e Libor +2% a.a. O prazo da linha de crédito é flexível e atrelado ao prazo em que mantivermos as aplicações financeiras que funcionam como lastro nestes bancos. A Cia. trabalha para quitar esse financiamento com a geração de caixa proveniente da operação dos seus ativos e com a iniciativa de tomar financiamento de longo prazo, de forma a aperfeiçoar sua estrutura de capital. Em julho de 2017 a Cia. contratou um empréstimo, no valor de R\$10.000, realizado pelo Banco ABC para financiamento de Capital de Giro das operações de Manati. Esta dívida tem custos pré-fixados de 5,53% a.a. e no exercício findo em 31/12/2017 somou R\$ 263. O prazo do empréstimo é de 1 ano e a Cia. trabalha para quitar esse financiamento com a geração de caixa proveniente da operação dos seus ativos.

16. Debêntures: a) Conversíveis em ações - PetroRio S.A. Em Reunião do Conselho de Administração da Cia. em 27/10/2014 foi aprovada a 1ª emissão de debêntures conversíveis em ações, em série única, da espécie subordinada e sem garantia, de colocação privada, totalizando o valor de até R\$ 90 milhões. Em 09/12/2014 foi concluída a colocação, sendo subscrito um total de 4.359.624 debêntures, totalizando o montante de R\$ 87.192. As debêntures têm prazo de 5 (cinco) anos, vencendo-se, portanto, em 24/10/2019 e rendem juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada de 90% das taxas médias diárias dos DI - Over Extra Grupo (Taxa DI). As debêntures podem ser convertidas em ações a exclusivo critério dos debenturistas, desde 24/10/2015 até sua data de vencimento (exclusive). O número de ações a serem entregues aos debenturistas na data de conversão das debêntures será o resultado da divisão do valor nominal unitário das debêntures e o menor dos seguintes valores: (i) a média ponderada, pelo volume diário, das cotações de fechamento das ações nos 10 últimos pregões na BM&FBOVESPA, anteriores ao dia 27/10/2014, aplicando um desconto de 25%; ou (ii) a média ponderada, pelo volume diário, das cotações de fechamento das ações nos últimos 10 pregões na BM&FBOVESPA anteriores ao recebimento da solicitação de conversão aplicando um desconto de 25%, assim atribuindo um preço de conversão. A Administração avaliou esta opção de conversão em 31/12/2017 e de acordo com modelos financeiros atualizados concluiu que não existe nesta data valor atribuível à mesma. De acordo com a escritura de emissão das debêntures, cláusula de vencimento antecipado nº 4.12, estas serão declaradas antecipadamente vencidas na ocorrência de qualquer das seguintes hipóteses: - Falência, pedido de recuperação judicial ou extrajudicial da emissora; - Protesto de títulos de crédito em valores superiores a R\$ 100.000; - Fusões, incorporações ou cisões sem prévia aprovação dos debenturistas, nos textos da Lei das S.A. A remuneração integral será paga semestralmente, sendo que o primeiro pagamento foi realizado 6 (seis) meses após a data de emissão. **b) Não conversíveis em ações - Manati**: Em 04/01/2011, a Manati procedeu a uma emissão de debêntures no valor de R\$160.000, em conformidade com a Instrução CVM 476, que estabelece que ofertas públicas distribuídas com esforços restritos estão automaticamente dispensadas do registro de distribuição, o que é o caso da Manati. Adicionalmente, estas debêntures não são negociadas em mercado regulamentado. As debêntures têm prazo de amortização de 84 meses, rendimento equivalente à variação do IGP-M + 9,6% de juros ao ano e estão sendo pagas em parcelas semestrais iguais desde 4/07/2012. Cumprindo o cronograma de pagamentos, em janeiro de 2018 foi liquidada a última parcela devida, conforme Nota Explicativa 32.2. De acordo com a escritura de emissão das debêntures, cláusula de vencimento antecipado, estas serão declaradas antecipadamente vencidas na ocorrência da não manutenção dos índices financeiros destacados a seguir:

Descrição do acordo (Covenants)	2011	2012-2013	2014-2017
Alavancagem financeira - relação dívida líquida/ebitda	3,00	2,50	2,00
Serviço de dívida - ebitda/custos de juros	2,00	2,00	2,00
Cobertura do serviço de dívida - (caixa ex: investimentos líquidos) + últimos doze meses de fluxo de caixa operacional/obrigações necessárias nos próximos 12 meses	1,30	1,30	1,30

Movimentação das debêntures não conversíveis da Manati:

	19/03/2017	Atualização	Baixa 31/12/2017
Principal	39.461	(808)	(19.199)
Encargos financeiros	1.683	138	-
Custos de transação	(580)	-	(5)
Total	40.564	(670)	392
Circulante	40.564	-	392

17. Arrendamento mercantil operacional (arrendatário): Prosafe Production B.V. (atualmente controlada pela BW Offshore - "BWO"): A controlada PetroRioOG (arrendatária) possui contrato de arrendamento de um navio FPSO com a Prosafe (arrendadora) firmado em 10/12/2013, com vigência de um ano, renovável anualmente, até o prazo máximo de 1º/05/2022. O valor apropriado no exercício findo em 31/12/2017 foi R\$ 78.212 (US\$ 23.643 mil) e no exercício findo em 31/12/2016, R\$ 76.001 (US\$ 22.975 mil). **18. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido**

	2017	2016
Empresas	2017	2016
PetroRio S.A.	61.647	76.022
PetroRio O&G	1.227.636	1.240.475
PetroRio Internacional	10.645	10.209
Grupo Brasoil	90.672	89.305
Total	1.390.600	1.416.010

A Cia. possui prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social gerados no Brasil passíveis de compensação com lucros tributáveis futuros, limitados a 30% a cada exercício. A Administração optou por reconhecer contabilmente apenas os valores correspondentes a 30% dos passivos diferidos registrados, que são referentes ao deságio registrado na aquisição do Campo de Polvo e a marcação a mercado de instrumentos financeiros. Os demais créditos serão reconhecidos à medida que os lucros tributáveis futuros forem sendo gerados. A provisão de imposto de renda e contribuição social diferidos está como segue:

	2017	2016
Deságio sobre ativos reconhecidos a valor justo em combinação de negócios	-	-
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	23.677	9.916
Total	23.677	9.916

Crédito Fiscal Diferido Ativo

	2017	2016
19. Provisão para abandono de instalações : A movimentação do saldo da provisão para abandono de poços no Campo de Polvo e no Campo de Manati está demonstrada a seguir:	2017	2016
Saldo Anterior	160.277	201.752
Aquisição Brasoil	48.009	-
Atualização cambial	3.225	(30.820)
Atualização monetária	6.577	(10.655)
Saldo	218.088	160.277

(-) Contas a receber Garantia Maersk, líquido de variação cambial (113,282) (111,607)
 (-) Fundo de abandono Brasoil (30,687) -
Saldo líquido do passivo 74.119 48.670

As estimativas dos custos com abandono foram provisionadas para o exercício findo em 31/12/2017. Para o Campo de Polvo, esta provisão correspondente à participação de 100% da PetroRio e reflete a estimativa em valor presente descontados à taxa de 3,30% ao ano e atualizado à taxa de inflação norte-americana de 2,04% médio ao ano. Adicionalmente, os valores são ajustados pela variação do dólar norte-americano. Estes custos serão incorridos no abandono do Campo de Polvo, incluindo e não limitados, ao tamponamento dos poços, e a remoção das linhas e dos equipamentos de produção. Para o Campo de Manati, a provisão é correspondente à participação de 10% da Manati. 20% da provisão de abandono são custos em Reais, atualizados à taxa de inflação de 4,5% ao ano e descontados à taxa livre de risco de 10,16% ao ano. Os demais custos, estimados em Dólar, estão atualizados à taxa de inflação de 2,0% ao ano e descontados à taxa livre de risco de 3,30%, antes da conversão para Reais. Com o objetivo de assegurar a capacidade do consórcio para liquidar as obrigações no abandono no campo de Manati, a operadora Petrosbras recolhe dos consorciados parcela mensal relativa a gastos estimados de abandono. Os valores contribuídos são aplicados e serão utilizados para pagamento dos custos de abandono quando ocorrer. Em 31/12/2017 a Cia. mantém o saldo de R\$ 30.687.

20. Adiantamentos a/d parceiros em operações de óleo e gás:

	2017	2016
Blocos operados	2017	2016
GALP - Namibia - Petroleum Exploration Licences 23	3.922</	



CNPJ nº 10.629.105/0001-68

ria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em conti-

nuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócios da Companhia para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamos aos responsáveis pela governança, entre outros aspectos, o alcance planejado, a época da auditoria e as constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar consideravelmente nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação aos responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou, quando em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 15 de março de 2018.



CRC-RJ-2026-0/5
Mário Vieira Lopes
Contador - CRC-RJ-60.611/O